

## EDUCAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “APOIA UEG”

**Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PQ – anderson.carmo@ueg.br) e Mirella Paola Loreti Biela<sup>1</sup> (TC).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O objetivo deste estudo é o de apresentar algumas reflexões relacionadas à realização da ação extensionista “Apoia UEG: acolhimento, escuta e desenvolvimento de competências socioemocionais para profissionais de apoio à inclusão”, efetivada no segundo semestre de 2024 no Câmpus Sudoeste da UEG. A partir de uma perspectiva que contempla o diálogo como a diretriz orientadora do desenvolvimento das ações, a iniciativa promove encontros mensais entre profissionais de apoio, psicólogos, assistentes sociais, coordenação pedagógica e a coordenação de câmpus, nos quais contempla-se a pauta da educação inclusiva. Assim, o projeto se configura como um lugar de escuta às problemáticas e os desafios advindos do contexto de formação, aprendizagem e permanência de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais e altas habilidades na universidade. A temática é considerada nova no âmbito da pesquisa e da extensão, logo, a nossa iniciativa busca também potencializar o pensamento sobre a inclusão no contexto do ensino superior, oportunizando acolhimento e instrumentação aos profissionais de apoio que participam das reuniões, para que possam enfrentar as dificuldades do ensino especial e atender as necessidades formativas dos alunos de forma emancipatória e crítica. Ademais, ao contemplar a interação dialógica (Quimelli, 2016), como princípio norteador da ação, a universidade também se apropria das discussões propostas para se constituir como um espaço de inclusão, segurança e de formação efetiva para os acadêmicos. Portanto, a troca de saberes, experiências e de atitudes em relação à pauta inclusiva tem feito do Apoia UEG uma ação significativa no combate à exclusão social e de fortalecimento da relação entre todos os agentes envolvidos no contexto da educação especial no ensino superior.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva. Profissional de apoio. Competências socioemocionais. Formação docente. Escuta ativa.

### Introdução

Professores de apoio são profissionais que lidam diretamente com estudantes que precisam de atendimento educacional especializado. Além disso, possuem a tarefa de mediar educandos e demais professores envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, a ação extensionista “Apoia UEG: acolhimento, escuta e desenvolvimento de competências socioemocionais para profissionais de apoio à inclusão” é uma iniciativa do Departamento de Inclusão e Pertencimento, em articulação com a Coordenação Pedagógica do Câmpus Sudoeste da UEG, a qual busca criar um espaço de escuta, suporte e aprendizado, colocando um pêndulo entre as possibilidades reais de ação e as problemáticas e necessidades da inclusão, no que se refere ao trabalho desenvolvido pelos profissionais de apoio na cidade de Quirinópolis, e em especial no âmbito da Universidade Estadual de Goiás.

Nessa direção, a ação extensionista tem o objetivo de oferecer aos profissionais de apoio uma escuta ativa, a fim de se criar um ambiente de troca e direcionamento de ações, de acordo com as necessidades grupais e individuais. Ademais, a ação oportuniza momentos de formação contínua, atualizando conhecimentos e desenvolvendo habilidades necessárias à prática do apoio em diversos contextos de inclusão.

Visto isso, apresentaremos por meio deste texto algumas considerações sobre a realização do projeto, que está em vigência desde agosto de 2024. Para tanto, nos pautamos nas considerações de Quimelli (2016) e Chemin (2020) na constituição das nossas reflexões.

### Considerações Metodológicas

Os encontros do projeto ocorrem mensalmente e buscam desenvolver ferramentas de ação e autocuidado, por meio da utilização de dinâmicas, palestras e leituras de textos, dentro de um espaço de formação, com uma escuta ativa e troca de ideias, para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, mantendo o autocuidado das professoras de apoio participantes.

Nestas reuniões, que duram por volta de duas horas, discute-se temáticas pertinentes ao contexto da educação inclusiva e o papel do professor de apoio,

oportunizando a troca de saberes e experiências entre os sujeitos do processo de forma que a interação dialógica constitui-se como o princípio norteador dos debates e criador da dimensão simbólica dos conhecimentos produzidos.

## Resultados e Discussão

O projeto consta com uma equipe formada por 13 professoras de apoio, dois psicólogos, duas assistentes sociais e a representação da coordenação pedagógica e a de câmpus. Visto isso, foi considerado para o delineamento das discussões, as respostas ofertadas pelas docentes a um questionário que colocou em pauta o exercício das atividades dos profissionais de apoio na universidade.

Como resultado, entendemos que a flexibilização, o conhecimento de metodologias e práticas de ensino em contexto de inclusão, a autonomia discente, saúde mental, respeito e empatia são aspectos que condicionam as preocupações destas professoras, os quais foram aos poucos sendo introduzidos nas reuniões do projeto.

Desse modo, foi possível verificar que a pauta da inclusão é diversa e precisa ser considerada em suas especificidades. Logo, ao se constituir como lugar de interação dialógica, as reuniões oportunizaram às docentes conhecerem ferramentas e dispositivos que podem ampará-las no processo de ensino e aprendizagem, bem como tiveram acesso a exercícios que permitiram potencializar competências socioemocionais, as quais são fundamentais para enfrentarem a realidade do trabalho que promovem na universidade.

Por outro lado, a universidade também se apropriou das discussões propostas para se constituir como um espaço de inclusão, segurança e de formação efetiva aos acadêmicos. Portanto, a troca de saberes, experiências e de atitudes em relação à educação inclusiva tem feito do Apoia UEG uma ação significativa no combate à exclusão social e de fortalecimento da relação entre todos os agentes envolvidos no contexto da educação especial no ensino superior.

## Considerações Finais

A partir dos tópicos levantados, ressaltamos que o Apoio UEG é uma ação que incentiva o pensamento crítico e o desenvolvimento de uma educação democrática, destacando o papel do diálogo como ferramenta eficaz para a produção do conhecimento e efetivação de práticas emancipatórias, humanizadoras e inclusivas no âmbito do ensino superior.

### Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do projeto, os quais contribuem para que avancemos com a pauta da educação especial e da inclusão no ensino superior.

### Referências

CHEMIN, Marcia Regina Chizini. Prefácio. In: RAULI, Patricia Maria Forte; SANCHES, Leide da Conceição; GARBELINI, Maria Cecilia da Lozzo (Orgs.). **Inclusão no ensino superior: um processo em construção.** Curitiba: CRV, 2020, p.11-14.

QUIMELLI, Gisele Alves de Sá. Interação dialógica: a voz da extensão universitária. In: QUIMELLI, Gisele Alves de Sá; GONÇALVES, Nadia Gaiofatto (Orgs.). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária.** Curitiba: CRV, 2016, p.17-36.